

Advogado afirma que dinheiro era de outra empresa

SÉRGIO GOBETTI

BRASÍLIA – O advogado da governadora do Maranhão, Roseana Sarney, Viničius de Berredo Martins, afirmou ontem que o dinheiro encontrado no prédio em que funciona o escritório da Lunus Serviços e Participações pertencia a uma outra empresa, de propriedade de um dos sócios de Roseana e seu marido, Jorge Murad.

O R\$ 1,34 milhão apreendido pela Polícia Federal seria da Pleno Engenharia, de Severino Cabral, que possui 0,25% das cotas da Lunus e tem um escritório no terceiro andar do prédio em que esta está instalada, no Bairro Renascença.

Segundo Martins, o dinheiro estava guardado no escritório porque serviria para efetuar pagamentos em dinheiro por serviços de um complexo turístico com cabanas de madeira que a Pleno está construindo no município de Barreirinhas.

O advogado de Roseana solicitou ontem à Justiça Federal, em São Luís, acesso ao mandado de busca e apreensão que permitiu a ação da PF, na sexta-feira, e também à lista de documentos apreendidos. Mas este último pedido foi negado por se tratar de segredo de Justiça.

O superintendente da PF no Maranhão, delegado Augusto Serra Pinto, tem evitado prestar qualquer informação sobre as investigações. “Não posso falar nada do que foi feito, do que está sendo feito e do que será feito”, esquivou-se. A governadora Roseana Sarney tem reclamado que o segredo de Justiça a tem impedido de conhecer as acusações que pesam contra ela para poder defender-se.